

SUMÁRIO

Prefeitura da Estância Turística de Olímpia - SP
Auxiliar de Educação

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos	1
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções.....	6
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo	15
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento	22
Colocação pronominal.....	37
Concordâncias verbal e nominal	39
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal	42
Crase	49
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente).....	53
Pontuação	62
Acentuação.....	72
Figuras de linguagem.....	75
Funções da linguagem	80
Vícios de linguagem	82
Discursos direto, indireto e indireto livre.....	84
Questões	88
Gabarito.....	106

MATEMÁTICA

Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção	1
Resolução de situações problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	7
Média aritmética simples	10
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum.....	11
Grandezas e Medidas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo e massa; Unidades de medida (metro, centímetro, milímetro, decâmetro, decímetro, hectômetro e quilômetro)	14
Relação entre grandezas	20

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Regra de três simples e composta	24
Porcentagem, juros e descontos simples	26
Operações com expressões algébricas e com polinômios	30
Equações e inequações do 1º e 2º grau	41
Sistemas de equações de 1º e 2º grau	48
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	52
Progressões aritmética e geométrica	60
Geometria Plana: elementos primitivos. Áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e círculos. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras	64
Questões	79
Gabarito	88

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Práticas pedagógicas: atividades lúdicas, contação de histórias, jogos educativos, música, dança, artes visuais	1
Espaços, materiais, objetos e recursos lúdicos como ferramentas pedagógicas	5
Convívio social, regras e resolução de conflitos	7
Comunicação, interação, afetividade e promoção de um ambiente de confiança	12
Saúde e bem-estar: alimentação, higiene e descanso	15
Rotinas diárias: acolhida, alimentação, higiene, descanso, atividades lúdicas, educativas e culturais, segurança e cuidados	19
Importância das atividades lúdicas no desenvolvimento infantojuvenil	23
Atividades recreativas como ferramentas pedagógicas: tipos de atividades e suas funções	25
Comportamento infantojuvenil: manejo de agressividade, ansiedade, medo, expressão emocional, socialização, inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais	27
Observação e avaliação do comportamento infantojuvenil: identificação de necessidades e intervenções adequadas	31
Dislexia, discalculia, disgrafia, tdah, tea, ansiedade e depressão infantojuvenil, deficiências físicas, intelectuais e sensoriais, altas habilidades/superdotação, distúrbios da fala e linguagem: características, estratégias de apoio e inclusão	34
Doenças comuns na infância e adolescência: sinais, sintomas, prevenção e controle ..	41
Imunização e calendários de vacinação	47
Maus-tratos e negligência infantojuvenil: identificação, conduta e prevenção	52
Prevenção de acidentes e primeiros socorros	57
Relações humanas no trabalho: comunicação, relacionamento interpessoal, comportamento individual e em grupo, normas de conduta no ambiente de trabalho, trabalho em equipe e atendimento ao público	61

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Constituição da república federativa do brasil (art. 193 A 232)	70
Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da criança e do adolescente	91
Lei nº 9.394/1996 – Lei de diretrizes e bases da educação nacional	158
Lei nº 12.288/2010 – Estatuto da igualdade racial	191
Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da pessoa com deficiência	203
Informações gerais sobre o município da estância turística de olímpia: noções básicas do perfil socioeconômico, histórico, geográfico, demográfico e atualidades sobre o município da estância turística de olímpia.....	234
Noções sobre a lei orgânica do município da estância turística de olímpia	240
Lei complementar nº 01/1993 – estatuto dos servidores públicos do município da estância turística de olímpia.....	289
Lei complementar nº 138/2014 – plano de classificação de cargos e salários do município da estância turística de olímpia	322
Questões	329
Gabarito	335

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:





Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

$\in$: pertence

$\notin$: não pertence

$\subset$: está contido

$\not\subset$: não está contido

$\supset$: contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

$\Rightarrow$: implica que

$\Leftrightarrow$: se, e somente se

$\exists$: existe

$\nexists$: não existe

$\forall$: para todo(ou qualquer que seja)

$\emptyset$: conjunto vazio

$\mathbb{N}$: conjunto dos números naturais

$\mathbb{Z}$: conjunto dos números inteiros

$\mathbb{Q}$: conjunto dos números racionais

$\mathbb{I}$: conjunto dos números irracionais

$\mathbb{R}$: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} | x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



ATIVIDADES LÚDICAS E JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

As atividades lúdicas e os jogos educativos são metodologias pedagógicas que tornam o processo de ensino mais dinâmico e significativo. A ludicidade estimula o engajamento dos alunos, favorecendo a aprendizagem por meio da interação, experimentação e descoberta. Já os jogos educativos são ferramentas estruturadas que auxiliam na construção do conhecimento, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Ao integrar essas estratégias ao planejamento escolar, os educadores ampliam as possibilidades de ensino, tornando o aprendizado mais prazeroso e eficaz.

► O papel do lúdico na aprendizagem

O brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil, pois permite que a criança explore o mundo ao seu redor, construa relações sociais e desenvolva habilidades cognitivas e motoras. No contexto escolar, as atividades lúdicas estimulam a criatividade, a resolução de problemas e a autonomia dos alunos. Além disso, favorecem a assimilação de conteúdos de forma natural e espontânea. Entre as principais vantagens do uso do lúdico na aprendizagem, destacam-se:

- **Maior engajamento:** As atividades lúdicas despertam o interesse dos alunos e tornam o aprendizado mais atrativo.
- **Desenvolvimento da criatividade:** A liberdade para criar e experimentar novas ideias favorece a inovação e a imaginação.
- **Aprendizagem significativa:** Os alunos assimilam os conteúdos de forma mais duradoura ao relacioná-los com experiências práticas.
- **Socialização e trabalho em equipe:** Muitas atividades lúdicas envolvem interação com colegas, estimulando a cooperação e o respeito mútuo.

► Jogos educativos e suas contribuições para o ensino

Os jogos educativos são recursos pedagógicos que combinam o aprendizado com a diversão, ajudando os alunos a desenvolver habilidades diversas. Eles podem ser físicos, como jogos de tabuleiro e cartas, ou digitais, como aplicativos e plataformas interativas. Seu uso no ambiente escolar permite trabalhar conteúdos de forma estruturada e desafiadora, promovendo a motivação e a autonomia no processo de aprendizagem.

Benefícios dos jogos educativos:

Os jogos educativos trazem diversas vantagens para o ensino, como:

- **Estimulação do raciocínio lógico:** Jogos matemáticos, quebra-cabeças e desafios estratégicos ajudam a desenvolver o pensamento crítico e a resolução de problemas.
- **Facilidade na assimilação de conteúdos:** Jogos que envolvem conceitos de língua portuguesa, ciências e história tornam o aprendizado mais concreto e acessível.
- **Desenvolvimento da concentração e da memória:** Jogos que exigem atenção e memorização contribuem para o fortalecimento dessas habilidades.
- **Incentivo à tomada de decisões:** Muitos jogos trabalham a capacidade de análise e escolha, desenvolvendo a autonomia dos alunos.

► Exemplos práticos de atividades lúdicas e jogos educativos

Para que o ensino lúdico seja eficaz, é importante selecionar atividades e jogos adequados à faixa etária e aos objetivos pedagógicos. A seguir, alguns exemplos de práticas que podem ser utilizadas em sala de aula: